

Afonso Zeca, De N?o Saber O Que Se Espera

De no saber o que me espera
Tirei a sorte minha guerra
Recolhi sombras onde vira
Luzes de orvalho ao meio-dia
Vtima de s&ocute; haver vaga
Entre uma mo e uma espada
Mas que maneira bicuda
De ir guerra sem ajuda
Viemos pelo sol nascente
Vingamos a madrugada
Mas no encontramos nada
Sol e gua sol e gua
De linhas tortas havia
Um pouco de maresia
Mas quem vencer esta meta
Que diga se a linha recta